

ESTRUTURA DO TEXTO
DISSERTATIVO
&
DICAS DE INTERPRETAÇÃO
DE TEXTO

ESTRUTURA DO TEXTO DISSERTATIVO

Objetivos

- Expor, argumentar ou desenvolver uma tema proposto, analisando-o sob um determinado ponto de vista e fundamentando-o com **argumentos convincentes**, em defesa de nossas posições.

Tipos Textuais

TIPO TEXTUAL	OBJETIVO	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS DE GÊNEROS NOS QUAIS PREDOMINA
Narrativo	Narrar fatos, reais ou fictícios.	<ul style="list-style-type: none"> - Verbos de ação: "Eu vinha andando e vi a mulher". - Verbos no passado: pareceu, refugiou-se, buscavam, vendiam, enriqueciam. - Marcadores temporais: logo, depois, antes, em seguida, certo dia, ontem. - Presença de um conflito, isto é, um acontecimento que complica a situação inicial da história. 	Anedota, diário, romance, conto, crônica, notícia, lenda, fábula, conto de fadas, relato pessoal, relato histórico, biografia, autobiografia.
Descritivo	Descrever seres, paisagens e conceitos.	<ul style="list-style-type: none"> - Verbos de estado: ser, estar, parecer. - Presente do indicativo: "está lá no alto", "não há árvores". - Formas nominais do verbo: "posta à janela" (particípio), "espiando o mundo" (gerúndio). - Adjetivações ("cabeça branca, braços pálidos") e comparações ("uma mulher como as de antigamente"). 	Anúncio classificado, cardápio, laudo técnico. (Sequências descritivas são muito comuns em todos os gêneros narrativos.)
Expositivo	Expor informações.	<ul style="list-style-type: none"> - Linguagem objetiva. - Verbos no presente. - Predomínio da 3.ª pessoa. 	Seminário, verbete de enciclopédia, reportagem.
Argumentativo	Defender um ponto de vista. - Apresentação de argumentos segundo uma organização lógica.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de relações de causa e efeito. - Estrutura formada por introdução, desenvolvimento e conclusão. - Verbos no presente. 	Debate, editorial, artigo de opinião, manifesto, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação.
Injuntivo (persuasivo ou instrucional)	Fazer com que o interlocutor tome alguma atitude.	<ul style="list-style-type: none"> - Verbos no imperativo: faça, beba, coma. 	Anúncio publicitário, regras de jogo, receita, manual de instruções, regulamento, livro de autoajuda.

O TEXTO DISSERTATIVO

- É aquele que expressa uma **TESE** (um ponto de vista) sobre determinado **ASSUNTO**, apoiada em dados, fatos (exemplos), fundamentações; enfim, em **ARGUMENTOS** (informações que comprovem a tese). Em suma, dissertação implica em discussão de ideias, argumentação, raciocínio, organização de pensamento, defesa de pontos de vista, descoberta de soluções. Significa refletir sobre o mundo que nos cerca.

Estrutura

* Em geral, para se obter maior clareza na exposição de um ponto de vista, costuma-se distribuir o texto em três partes:

- **Introdução;**
- **Desenvolvimento; e**
- **Conclusão.**

Introdução

- É o parágrafo que apresenta a ideia ou o ponto de vista que será defendido nos parágrafos de desenvolvimento.

Desenvolvimento ou argumentação

- É uma elaboração argumentativa da tese em que se desenvolve o ponto de vista para tentar convencer o leitor; para isso, deve-se usar uma sólida argumentação, citar exemplos, recorrer a opiniões de especialistas, fornecer dados etc.

Conclusão

- É o ponto de chegada da discussão em que se dá um fecho ao texto, coerente com o desenvolvimento, com os argumentos apresentados.

A linguagem dissertativa

- A linguagem tende à impessoalidade, por isso os verbos e os pronomes são empregados na 3ª pessoa do singular;
- Ela é denotativa;
- A variedade linguística predominante é a padrão; e
- Os verbos são empregados predominantemente no presente do indicativo.

Os Argumentos

- Eles funcionam como as justificativas do posicionamento do autor, ou seja, é como se olhássemos para a tese e fizéssemos a seguinte pergunta: **POR QUÊ?**
- Normalmente, para esses argumentos, são utilizados recursos que sirvam de comprovação, como:

Exemplos:

- Dados estatísticos
- Pesquisas
- Fatos atuais
- Citações de pensadores ou especialistas
- Comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares diferentes

Observações

- A estrutura de um texto dissertativo-argumentativo nos permite observar os seguintes elementos:

Fatos:	O que aconteceu?
Opinião:	O que eu penso sobre isso?
Tese:	Qual a minha hipótese sobre isso?
Argumentos:	Quais as razões que me fazem defender essa hipótese?

Observações

- **Fatos:** alguma coisa que aconteceu.

Exemplo: o Mensalão – esquema de corrupção –desviou mais de R\$ 100 mi, de acordo com os laudos da Polícia Federal.

- **Opinião:** é algo em que o autor acredita. Não podemos contestar porque é algo totalmente pessoal.

Exemplo: existe muita corrupção no Brasil e esse tipo de conduta é inadmissível.

Observações

- **Tese:** é o porquê da opinião do autor. É o seu posicionamento em relação ao mundo, que é defendido com princípios éticos e morais. Ou seja, algo do qual o autor deseja convencer as pessoas e com o que elas podem concordar ou não.

Exemplo: a corrupção existe no Brasil, em grande parte, porque não há Justiça eficiente.

- Percebe que estamos falando do ponto de vista do autor sobre algo? É mais do que uma mera opinião. É algo que se pretende defender e sobre o que o autor gostaria de convencer – no caso, o leitor.

Observações

- **Argumentação:** é a defesa da tese. Construída com base em exemplos (fatos) e análises (conclusões que tiramos a partir da observação das coisas), sempre com o objetivo de convencer o leitor.
- Quando o autor faz seu argumento, normalmente ele retoma a tese e o fundamenta com fatos.

Veja:

- Trecho de um texto sobre a violência urbana e o crime organizado:

OPINIÃO O poder público não tem controle sobre o crime organizado e deixa, assim, de atender à Carta Magna. Essa inobservância se comprova pela ação violenta de grandes facções, a exemplo do Primeiro Comando da Capital (PCC), nas principais cidades brasileiras. Além disso, outro fato notório da incapacidade de garantir a paz social foram os recentes massacres em presídios do Norte do país, cometidos em locais que deveriam apresentar segurança máxima e auxiliar na recuperação dos infratores. **Percebe-se, portanto, que nem sob responsabilidade do Estado a ordem constitucional é cumprida.**

PROVA

FECHAMENTO

- Nesse trecho, foram usadas duas atualidades para confirmar a afirmação da parte opinativa (“o poder público não tem controle sobre a prática de crimes no Brasil”): a ação das facções e os ataques aos presídios no Norte do país.



OPINIÃO

O poder público não tem controle sobre o crime organizado e deixa, assim, de atender à Carta Magna.

- É importante notar que a opinião pode ser questionável se usada sozinha, ou seja, ao avaliar a frase, o corretor poderia não concordar com a ideia.



PROVA

Essa inobservância se comprova pela ação violenta de grandes facções, a exemplo do Primeiro Comando da Capital (PCC), nas principais cidades brasileiras. Além disso, outro fato notório da incapacidade de garantir a paz social foram os recentes massacres em presídios do Norte do país, cometidos em locais que deveriam apresentar segurança máxima e auxiliar na recuperação dos infratores.

- Quando confrontado com o exemplo (prova), porém, ele se convence de que o autor pode ter razão.

Narração na Dissertação

- *Depois de ter sido morto, a mãe e a filha não sabem mais como sobreviver, já que a renda de sua família era provinda do defunto. A menina, pequena, a mãe, sem experiência e o mercado, que não as abraçaria. Trabalhar era um verbo que a mulher só conhecia da porta de casa para dentro. E a menininha, dormir e comer. Mas comer o quê?*
- Essa é uma realidade da qual muitas famílias vivem. O acordo que existe em uma família à moda antiga, como essa, em que a mulher trabalha em casa e o homem fora, pode abarcar sérios problemas quando o provedor de dinheiro morre.
- Há quem diga que o certo seria a mulher começar a trabalhar fora ou arrumar outro marido. Mas não é tão fácil assim, uma vez que tudo pode ser perdido quando o dito cujo tem más intenções. Existe final feliz para essa família? Incrivelmente sim.
- Passado o luto é hora de reconstruir a vida e procurar emprego em algo que já saiba fazer, como dona de casa, servente em creches etc. O importante é manter a cabeça no lugar e aprender a viver independente. Isso, provavelmente servirá de lição para a pequena menina.

Descrição na Dissertação

- ***Sentado o dia todo. Olhos presos à tela, mão ao “mouse”, sem comer, magro. Ou então cheio de chocolates, refrigerantes e sanduíches ao redor da mesa e gordo como nunca.***
- Isso é muito comum nos dias de hoje, seja no trabalho, em casa ou nos “cybers”, os viciados estão em toda parte. “Viciados” é uma palavra forte, mas é assim que muitos estudiosos os chamam.
- O computador virou vício, virou droga. É usado como lazer (jogos “on-line”, salas de bate-papo, “sites” de relacionamento etc) ou de maneira pervertida e preconceituosa (“sites” com humor negro, indígena, pedofilia, venda de menores para prostituição etc).
- O cuidado que se deve ter é de sempre ter um intervalo do dia para a prática de esportes, leitura, estudos e amigos (estes, fora da internet). Fazer uma média de horas diárias na frente do computador pode identificar um viciado.

Lembre-se:

- Dissertar é um exercício cotidiano, e você o utiliza toda vez que discute com alguém, tentando fazer valer sua opinião sobre qualquer assunto, por exemplo, futebol. Isso porque o ato de pensar é uma prática permanente da nossa condição de seres sociais, cujas ideias são debatidas e veiculadas por meio da comunicação linguística. Portanto, **dissertar é analisar de maneira crítica** situações diversas, **questionando a realidade e nossas posições** diante dela.

DICAS DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

- A **interpretação de texto** é o elemento-chave para a eficiência na solução de exercícios e mesmo na compreensão de situações do dia a dia.
- Além de uma leitura mais atenta e conhecimento prévio sobre o assunto, o elemento de fundamental importância para interpretar e compreender corretamente um texto é ter o domínio da língua.
- E mesmo dominando a língua é muito importante ter um dicionário por perto. Isso porque ninguém conhece o significado de todas as palavras e é muito difícil interpretar um texto desconhecendo certos termos.
- Finalmente, o mais importante: leia! Somente a prática da leitura facilitará a sua capacidade de compreensão e interpretação de textos.

7 DICAS DE INTERPRETAÇÃO

1. Leia todo o texto pausadamente

- O primeiro contato com o texto é muito importante. É nesse momento que você vai saber qual o assunto tratado e qual a posição do seu autor.
- Leia devagar e sem interromper a leitura.

2. Releia o texto e marque todas as palavras que não sabe o significado

- Agora que você já sabe qual é o assunto, na segunda leitura você dará início a uma fase mais detalhada.
- Na existência de palavras desconhecidas, anote em um rascunho ou sublinhe no próprio texto.

3. Veja o significado de cada uma delas no dicionário e anote

- Consulte o dicionário e anote os sinônimos ou a explicação do seu sentido. Releia o texto substituindo as palavras desconhecidas por aquelas que você já conhece.
- Isso não só ajuda a entender um texto em específico, como também aumenta o seu vocabulário.

4. Separe os parágrafos do texto e releia um a um fazendo o seu resumo

- Separe o texto em parágrafos. À medida que lê, utilize um rascunho para fazer um resumo daquilo que leu.
- A partir daí você está exercitando a sua capacidade em compreender a leitura.
- Agregar ao texto ideias precipitadas não demonstra concentração, e isso pode levar você a divagar no assunto e, inclusive, tirar conclusões erradas.

5. Elabore uma pergunta para cada parágrafo e responda

- Ler pode ser uma atitude passiva, mas quando você experimenta usar o texto fazendo perguntas sobre ele e respondendo, absorve melhor o teor das suas palavras e os seus significados.
- Nesse momento você poderá perceber que, afinal, ainda havia muita coisa para entender.

6. Questione a forma usada para escrever

- Questione o motivo pelo qual o autor usou determinada forma para se expressar. Qual teria sido a sua intenção para escrever assim e não de outro modo?
- E a palavras utilizadas, será que elas indicam alguma coisa?

7. Faça um novo texto com as suas palavras, mas siga as ideias do autor

- Assinale as ideias principais e certifique-se de que as incluiu no seu texto. Escrever o mesmo, mas com as suas palavras é uma prova de que entendeu aquilo que leu.
- No final, certifique-se, ainda, de que não “colocou palavras na boca do autor”, dizendo algo que não foi mencionado no texto por ele.